



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

# Assocana

SETEMBRO 2021 | N° 247 | ASSIS SP

## Energia fotovoltaica

Cresce cada vez mais a adesão à energia solar, uma das melhores alternativas para reduzir as emissões de CO2 na atmosfera, além de ser uma excelente opção para economizar na conta. Veja o resultado que vem sendo obtido pela TerraMax, empresa agrícola da região que instalou o sistema há três meses.

Páginas 6 e 7

### Capricho no plantio

A longevidade do canavial está diretamente relacionada à qualidade da operação de plantio. O departamento Agrícola da Assocana tem as ferramentas para auxiliar o associado nesta etapa, afinal, o produtor terá que conviver com a lavoura de cana por pelo menos cinco anos.

Página 4

### Dano não foi sentido

Para o departamento Agrícola da Associação, os danos provocados pelos eventos climáticos na região somente serão percebidos nos resultados da próxima safra, que deve iniciar com atraso ano que vem.

Página 5

### Jovens comentam primeira aula

Os filhos dos associados da Assocana que participaram da aula inaugural da Academia de Sucessão no Agronegócio relatam as primeiras impressões sobre o curso. Eles gostaram!

Página 16

# Caravana “Projetos Integrados” passa por Assis

A Assocana recebeu no dia 26 de agosto/2021, representantes de vários Sindicatos Rurais da região, lideranças do agronegócio e também o vice-presidente da FAESP (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo), Tirso Meirelles, que também é presidente do Sebrae. O encontro fez parte da Caravana Itinerante “Projetos Integrados”, que percorreu o Estado para apresentar as ações que estão sendo realizadas pela Federação, assim como ouvir as demandas dos produtores rurais.

O presidente da

Assocana, Bruno Garcia Moreira, abriu o evento, por solicitação do presidente do Sindicato Rural de Assis, Orson Mureb Jacob, colocando a associação à disposição e destacando o importante papel das entidades ali representadas.

A Caravana, criada com o propósito de promover soluções para a agenda do agronegócio, visitou 11 municípios paulistas, reuniu representantes de cerca de 200 sindicatos



*Tirso Meirelles, vice-presidente da Faesp, liderou o evento*



*O presidente da Assocana, Bruno Garcia Moreira, abriu o evento ao lado do presidente do Sindicato Rural de Assis, Orson Mureb Jacob*



*Representantes dos Sindicatos Rurais e lideranças do agro marcaram presença*

rurais, alcançando 400 municípios no Estado.

Para Tirso Meirelles, vice-presidente da Faesp, que liderou a caravana, é necessário unir e integrar os produtores rurais paulistas. «São Paulo é parte fundamental do desempenho brasileiro da atividade, representando cerca de 20% do PIB nacional do setor, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), por isso as ações que estamos realizando, em parceria com a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, Sebrae-SP, dentre outros, terão um papel importante para termos condições de trabalhar», observa.

## *Diretoria*

*Presidente de Honra: Maria Amélia de Souza Dias*

*Presidente: Bruno Garcia Moreira*

*Vice-presidente: Eduardo Leone Perales*

*Tesoureiro: Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart*

## *Diretores Adjuntos*

**Armando Maschietto**

**Eduardo Ribeiro Salotti**

**João Haddad Neto**

**José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho**

**Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis**

**Salvador Sindona Neto**

## *Conselho Fiscal*

**Alessandro Mainardi**

**Frederico Ribeiro Bittencourt**

**José Carlos Molina Max**

**Roberto Antônio de Oliveira Lima**

**Walter Luiz Rodrigues Martinho**

## **Jornal da Assocana**

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedoros e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

## **Jornalista responsável**

**Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP**

e-mail: dyraduarte@gmail.com

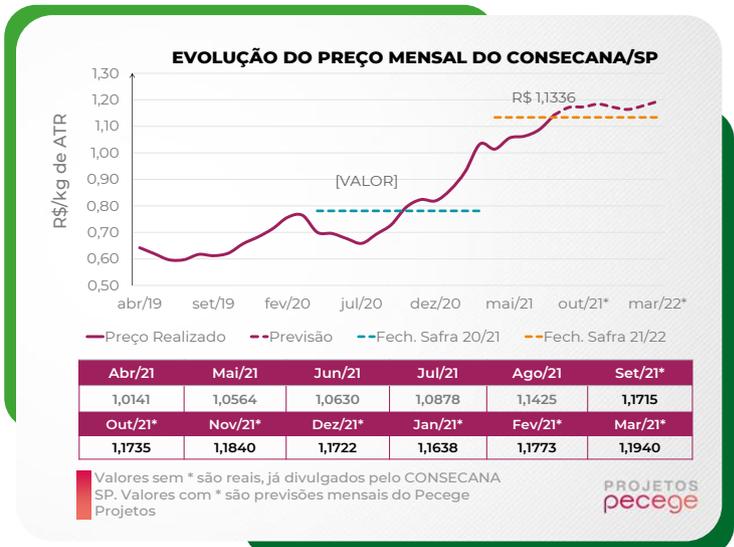
# Projeções indicam bom cenário de preços

Pelo menos até o encerramento desta safra, podemos esperar uma valorização consistente no preço da cana-de-açúcar. Esta projeção é do relatório do Pecege, encaminhado com exclusividade para a Assocana, indicando que o preço do ATR deve continuar subindo, atingindo um valor de fechamento de R\$ 1,1336/kg em 2021/22. "Isso representa um avanço nominal acima de 45% em relação ao que se observou em 2020/21", segundo os cálculos do Pecege.

O documento registra ainda que diante da expectativa de uma entressafra mais longa, já anunciada pelo nosso departamento Técnico - a colheita deve terminar mais cedo que o previsto e começar mais tarde no ano que vem - "devemos observar a redução na oferta de açúcar e etanol durante os próximos meses, o que deve garantir preços firmes em ambos os mercados até o primeiro trimestre do ano que vem".

Entre tantos acontecimentos, nem sempre animadores, esta é uma notícia boa! Grande abraço a todos!

**Bruno Garcia Moreira**  
- Presidente

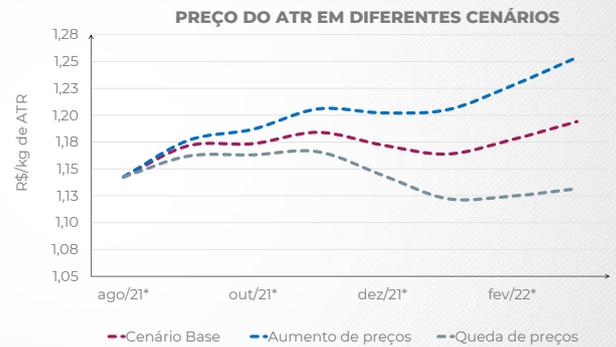


## PROJEÇÃO DE CENÁRIOS PARA O PREÇO DO ATR

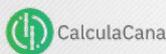
Preço do kg do ATR em diferentes cenários durante a safra 2021/22

	CENÁRIOS			
	Unidade	Queda	Base	Aumento
Açúcar <sup>1</sup> NY#11	(¢US\$/lb)	18,67	19,27	19,83
Brent <sup>1</sup>	(US\$/barril)	69,13	72,48	75,62
Câmbio <sup>1</sup>	(R\$/US\$)	5,12	5,20	5,28
Açúcar cristal <sup>2</sup>	(R\$/saca)	114,38	115,41	115,69
Etanol anidro <sup>2</sup>	(R\$/litro)	3,27	3,33	3,39
Etanol hidrat <sup>2</sup>	(R\$/litro)	2,92	2,98	3,03
Fech. ATR	(R\$/kg)	1,1161	1,1336	1,1510

<sup>1</sup>Média referente aos meses de set/2021 a mar/2022  
<sup>2</sup>Média da safra 2021/22 ponderado pela curva de comercialização



Projeção de preço e cenários para o Kg de ATR no estado de SP durante a safra 2021/22  
Fonte: ICE, EIA, BCB e Pecege



## CalculaCana

Baixe o aplicativo e tome a melhor decisão para seu canavial

Qual o custo de produção de sua cana-de-açúcar? Não sabe? Sabe mais ou menos?

Não saber o custo de sua produção é um erro fatal. Pois, somente consciente dos custos e das etapas mais onerosas é que poderá adotar soluções para deixá-lo economicamente viável.

Para ajudar o setor nesse importante tema – custos –, o Pecege Projetos desenvolveu o aplicativo CalculaCana. Trata-se de um simulador simplificado de custos de produção de cana-de-açúcar, com o objetivo de suportar melhores tomadas de decisão aos produtores.

A ferramenta é gratuita e está disponível nas plataformas iOS e Android.



# Plantio é a base para os próximos 5 anos

*A longevidade do canavial está diretamente relacionada à qualidade da operação*

A partir de agora, os produtores começam a preparar a terra para realizar o plantio da cana e, para auxiliá-los nesta etapa, a Assocana oferece serviços que são decisivos, utilizando o software Agrocad, que integra e direciona as ferramentas de CAD, topografia e geoprocessamento.

Segundo os técnicos da Associação, um bom planejamento de sulcação garante uma colheita bem feita e com muito mais facilidade. Além de reduzir as manobras na área, evitando a compactação do solo. Para ter acesso ao serviço, que visa aumentar a produtividade, aproveitando recursos naturais e tecnológicos disponíveis, o associado deve agendar com o departamento Agrícola.

Na verdade, todas as etapas são importantes para a obtenção de bons resultados, começando pela correção



*Plantio de MPB antes e depois do plantio de soja (imagens cedidas pela Fazenda Nova Esperança – Terramax)*



do solo, preparo adequado, correta sistematização da área, escolha da variedade de cana de acordo com o ambiente de produção e época de colheita da área, qualidade da muda (sanidade e idade) e controle de plantas daninhas, pragas e doenças.

No entanto, o plantio é o primeiro passo para alcançar boa produtividade. E, só para lembrar, o produtor vai conviver com a lavoura de cana por pelo menos cinco anos.

## Recomendações técnicas para os canaviais

*Alimentar bem a planta será primordial daqui para frente*

O estresse hídrico já havia afetado as plantas e depois, com três ondas de temperaturas muito baixas, ocorreu um retardo nos canaviais. É como se a cana tivesse voltado para a estaca zero. Essa condição exige cuidados diferenciados e a sugestão do departamento Agrícola da Assocana é que o produtor coloque, no corte da soqueira, nutrientes junto com o inseticida que será aplicado para controlar as pragas de solo. Ou reforce a aplicação de nutrientes via foliar, em

dezembro, quando a temperatura e a umidade são favoráveis à absorção pela planta.

“Nos meses de novembro, dezembro e janeiro é quando ocorre o pico de ganho de massa; nesse período, o crescimento vegetativo é intenso, portanto, ideal para receber adubação”, afirma o gerente Agrícola, Flávio Teixeira. O gerente também orienta que a regra daqui até março é ficar atento às principais pragas que atacam as lavouras.

**Terra Forte**  
Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

[www.terraforte.com.br](http://www.terraforte.com.br)

FONE (18)  
**3321.5555**

AVENIDA DOM ANTÔNIO  
401 - ASSIS - SP

# Safra: dano maior ainda não foi sentido



Os eventos climáticos registrados – seca e geada – mudaram totalmente o rumo das boas perspectivas, tornando esta safra totalmente atípica. E é preciso lembrar que a região do Médio Vale do Paranapanema não foi tão prejudicada quanto a região Norte do Estado de São Paulo. Porém, uma coisa é certa e todos já se deram conta disso: o dano maior deve ocorrer no ano que vem, quando começar a colheita da safra 2021/2022. “Não teremos cana e nem sequência de safra”, afirma o gerente Agrícola da Assocana, Flávio Teixeira.

O cenário atual mostra que a safra deve iniciar com atraso em 2022 – talvez entre final de abril e início de maio (esse ano começou entre fim de março e início de abril).

## Cenário atual

Faltando menos de dois meses para o fim da safra – previsto para o início de novembro/2021 -, a colheita está até que andando rápido, pelo menos por enquanto.

Segundo o departamento Agrícola da Assocana, 2/3 da cana já foram colhidos.

Quanto à qualidade, os técnicos explicam que a estiagem promoveu a perda de açúcar dos canaviais; em contrapartida, a estiagem potencializou os índices de ATR e, no final das contas, a média acumulada até a primeira quinzena de setembro ficou em 138,95, contra 137,76 no mesmo período da safra passada e 136,14, em 2019. Confira na tabela!

	Safra 2019		Safra 2020		Safra 2021	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinz./abr	1.001,720	106,14	73.822,700	120,58	188.249,020	117,95
2ª quinz./abr	352.482,400	121,31	607.911,948	127,90	669.378,690	127,88
1ª quinz./mai	589.703,530	124,00	719.108,230	129,81	772.847,350	133,84
2ª quinz./mai	698.458,280	124,89	691.880,660	134,49	778.569,850	138,58
1ª quinz./jun	690.521,920	129,94	486.395,310	135,15	421.214,220	138,52
2ª quinz./jun	853.372,420	132,92	613.238,300	138,70	853.329,980	140,40
1ª quinz./jul	677.642,800	135,63	787.840,800	137,58	807.412,325	140,80
2ª quinz./jul	935.044,390	138,84	881.643,670	140,57	876.800,337	140,03
1ª quinz./ago	812.426,420	142,66	825.521,410	142,99	901.150,297	141,18
2ª quinz./ago	858.133,050	148,30	389.603,040	143,59	759.121,498	144,99
1ª quinz./set	648.104,040	150,60	822.357,832	146,26	624.242,310	147,81
<b>Acumulado</b>	<b>7.116.890,970</b>	<b>136,14</b>	<b>6.899.323,900</b>	<b>137,76</b>	<b>7.652.315,877</b>	<b>138,95</b>

(Fonte: Departamento Agrícola Assocana)



(Dados até o dia 28 de setembro/2021)

# TerraMax investe em energia fotovoltaica

*A energia solar é uma das melhores alternativas para reduzir as emissões de CO2 na atmosfera, além de ser uma excelente opção para economizar na conta de energia*

O dia 24 de junho/2021 vai ficar na história da TerraMax Agro, empresa da família Max, com sede na Água da Aldeia, em Tarumã/SP. Foi o primeiro dia da geração de energia pelo sistema fotovoltaico, que já está apresentando resultados muito positivos em termos de economia e sustentabilidade.

O projeto apresentado pela LEVEROS SOLAR, depois de um estudo criterioso em cima do consumo histórico da propriedade e já considerando uma sobra para o futuro, mostrou que além de uma economia anual de 85 a 90% no valor da conta de energia, seria possível reduzir a emissão de mais de 2 toneladas/mês de CO<sub>2</sub>e (Gás Carbônico equivalente), gás que retém calor nas camadas mais baixas da atmosfera, causando desequilíbrio no clima e aumentando a temperatura. Através da diminuição do pH, o gás provoca também maior acidez na água.

“Esses dois fatores não deixaram dúvidas sobre a viabilidade de instalação do sistema, principalmente porque a situação na qual estamos vivendo de escassez de água, nossa principal matriz energética limpa, exige a busca de fontes alternativas sustentáveis de energia”, salienta José Carlos Max, que acompanhou todo o processo de instalação desenvolvido pela LEVEROS SOLAR.

## Resultados até aqui

O relatório diário do projeto, que pode ser acessado a qualquer momento pelo aplicativo no celular ou pelo computador, indicava uma produção de 18,65 mWh, que equivale a 220 kWh/dia (84 dias de uso dos equipamentos). “Com isso, deixamos de emitir 10,08 toneladas de CO<sub>2</sub>. Isso corresponde à 73 árvores para compensação ou 198 botijões de gás”, explica o gerente Agrícola da TerraMax, Álvaro Barreto Peixoto, acrescentando que esses dados variam muito em função da insolação. Em dias nublados, a geração é menor. Então, imagine o quanto isso será positivo no verão!

## Acompanhamento

O sistema fotovoltaico possui dispositivo de monitoramento de geração e consumo diários. Com ele, é possível acompanhar em tempo real, no computador ou no celular, o quanto de energia o seu sistema produz e a economia proporcionada pelo uso de energia solar. Também oferece acesso às faturas emitidas pela própria ENERGISA e a data das leituras.



*Fazenda Nova Esperança, onde foi instalado o sistema*

## Investimentos realizados x retorno

Para atender a demanda da empresa agrícola foi necessária a instalação de 160 placas, com potencial para 72kWp (kilowatts-pico), que significa o máximo de energia produzida em condições ideais. “Também foi necessário fazer a manutenção civil no telhado dos barracões, para suportar os equipamentos”, relata José Carlos Max. O retorno do investimento, de acordo com o projeto, deve acontecer em três anos. Mas é importante ressaltar que o sistema não consegue zerar a conta de energia, já que todas as concessionárias fazem a cobrança mensal de uma taxa mínima de consumo, referente aos serviços, impostos e transmissão.

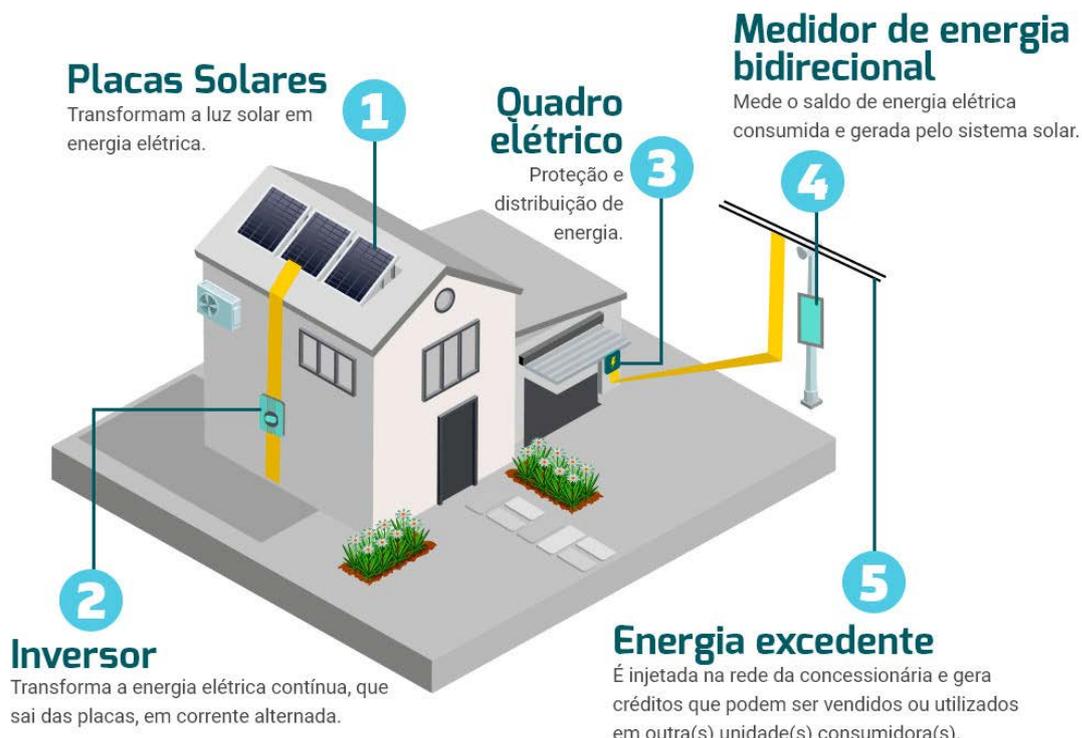


*José Carlos Max*



*Álvaro Barreto Peixoto, gerente Agrícola da TerraMax*

Sistema transforma a luz solar em energia elétrica, gerando créditos na concessionária local, que são abatidos na sua conta de luz



*A adesão à energia solar tem crescido cada vez mais no país, impulsionada pelo aumento do custo da energia elétrica.*

### Distribuição para outras propriedades

A estrutura instalada na Fazenda Nova Esperança, que é a unidade geradora, permitiu a distribuição da energia para outras cinco unidades da Família Max, além da Nova Esperança - quatro propriedades rurais, o escritório dos negócios (Assis/SP) e mais uma residência, também na cidade de Assis. E, segundo relata Max, é possível alterar – excluir ou incluir – outras unidades no mesmo sistema.

### Vantagens

- Redução da conta de energia
- Sustentabilidade
- Imunidade quanto aos aumentos de energia elétrica
- Vida útil longa
- Baixo custo de manutenção
- Rápido retorno do investimento (3 anos)
- Fácil modularidade e adaptabilidade (poucas alterações no sistema antigo), de acordo com a estrutura física.
- Valorização do imóvel

### Desvantagens

- Desembolso para investimento inicial (é possível financiar)
- Geração intermitente
- Mudança na estética do imóvel

## Onde vai parar o preço da energia no Brasil?

A energia, até 30 de abril de 2022, custará ainda mais caro para o consumidor brasileiro. Com a nova bandeira tarifária, anunciada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) - chamada de «escassez hídrica» -, o novo valor da taxa extra, já em vigor, é de R\$ 14,20 pelo consumo de 100 kWh. Antes, a bandeira vermelha era de R\$ 9,492 por 100 kWh. Até junho deste ano, pagava-se R\$ 6,24. O aumento, portanto, tem sido progressivo.

Para compreender melhor, é importante saber qual a composição da tarifa: 53,5% são de custo (compra de energia, transmissão e encargos setoriais); 29,5% de tributos (ICMS, PIS e Cofins) e 17% da distribuição de energia. Mais as tarifas extras em épocas de estiagem.

*(Fonte: Alessandro Azzoni, especialista em Direito Ambiental e Economista).*

# Histórias entrelaçadas

*Em algumas horas de conversa com o gerente Administrativo da Assocana, Rolando Zanin, que se desligou no dia 30 de setembro/2021 da entidade, vieram à tona fatos históricos do setor sucroenergético, que marcaram não só a história da associação, mas também a vida pessoal do gestor Administrativo, que por 42 anos esteve muito presente no dia-a-dia da entidade, contribuindo com as diretorias que passaram por ela, para que se chegasse até aqui saudável financeiramente, atuante e útil aos seus associados*

Foi em setembro de 1979, ainda cursando Psicologia na Unesp-Assis e com 23 anos de idade, que Rolando Zanin iniciou suas atividades na Assocana, como estagiário. Em poucos meses foi contratado como Assessor da Diretoria, na época presidida pela "dona Lia" (Maria Amélia de Souza Dias), uma das fundadoras da instituição e primeira Presidente. A Assocana era formada apenas por 23 associados, basicamente os sócios-fundadores, e para começar a funcionar de fato precisava elaborar o seu Plano de Assistência Social (PAS), criado pela Lei 4.870/65, para garantir os serviços de assistência médica, farmacêutica e social aos trabalhadores da agroindústria canieira, sendo de responsabilidade das Associações implementá-lo a partir de contribuições criadas para esse fim.

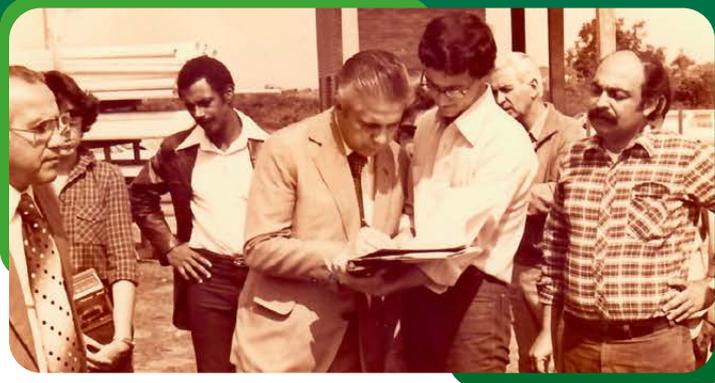
Essa foi uma das primeiras tarefas do recém-chegado estagiário: ajudar na elaboração do PAS, possibilitando que em dezembro do mesmo ano (1979) fossem iniciadas as primeiras



*Rolando Zanin é graduado em Psicologia, Pós-graduado em Psicologia Social na PUC (1983) e fez MBA em Cooperativismo, na USP-Ribeirão Preto/SP (2002/03)*



*Começou como estagiário, aos 23 anos, mas logo depois foi efetivado como Assessor da Diretoria*



*Lançamento da Pedra Fundamental do prédio da sede, em 22 de agosto/1981, com o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), Hugo de Almeida, que recebeu o título de "Cidadão Assisense"*

atividades formais da Associação.

Com a liberação dos recursos do PAS e uma estrutura funcional mais encorpada – além dos primeiros funcionários a Assocana contava com 17 estagiárias da área de Serviço Social – a Associação fez a sua primeira aquisição: uma perua Kombi, para prestar atendimento nas fazendas, onde eram organizadas inúmeras atividades com as crianças, mulheres e trabalhadores rurais. A Assocana nasceu com esse intuito de ter uma presença nas propriedades rurais.

No ano seguinte, precisamente em maio de 1980, a entidade estava toda estruturada em Assis, já contava com 48 associados e o próximo passo, capitaneado pelo Assessor da Diretoria, foi a instalação dos postos de atendimento em Tarumã, Maracá, seguida por Paraguaçu Paulista e Cândido Mota. Foram instaladas 10 filiais, inclusive em Teodoro Sampaio que fica a 180 km de Assis/SP.

Esta expansão estava pronta em 1982 e, em 1983, graças à implantação do Pagamento de Cana por Teor de Sacarose no Estado de São Paulo, a Assocana constituiu seu departamento Técnico, que iniciou com a responsabilidade de fiscalizar a análise para efeito de pagamento das canas e também contratou funcionários para a prestação de assistência técnico-agrícola.

## Tempos de evolução contínua

*"Regionalmente, a presença da Assocana foi bastante forte, por conta do atendimento na área Social; foi um período de muita expansão e muitas atividades numa ampla região".*

Rolando observa que o crescimento se dava quando as



*As primeiras aquisições para atender as fazendas. Nada era asfaltado ao redor da Assocana*





*Formação do primeiro Conselho de Gestão: Mário Ibide, Dona Lia, Sérgio Cardoso, Rolando, Maria Holanda e Napoleão*

usinas se vinculavam à Assocana, por exigência da Lei 4.870/65, que obrigava as unidades industriais a recolherem uma taxa para que as associações de plantadores de cana prestassem assistência médica e odontológica aos trabalhadores rurais (artigo 36 da lei). Ainda de acordo com o artigo 64 da Lei 4.870/65, era recolhido 1% sobre o preço da cana para capitalização das cooperativas de crédito, 0,45% para manutenção da Associação, e 0,05% para a Federação de Plantadores de Cana do Brasil (Feplana).

### Fatos presentes na memória

Quando indagado sobre situações que jamais serão esquecidas à frente da Gerência Administrativa nesses 42 anos, Rolando dispara, como se tudo tivesse acontecido ontem... que memória invejável!

*- "Aconteceu muita coisa! Mas o primeiro fato que veio à cabeça foi o fim do IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool), criado em 1º de junho de 1933 pelo presidente Getúlio Vargas, para orientar, fomentar e realizar o controle da produção de açúcar e álcool e de suas matérias-primas em todo o território nacional brasileiro".*

O IAA foi extinto pelo Decreto nº 99.240, publicado no Diário Oficial em 8/5/1990, dentro do programa de reformulação da máquina estatal do governo Collor. *"Foi uma quebra total do antigo paradigma, em que a verba era certa, cabendo às associações a correta prestação dos serviços"*, comenta Zanin. A partir daí, houve a necessidade de uma rápida negociação com produtores e usinas para garantir a sustentação da estrutura da entidade, o que, graças à qualidade e

valorização dos serviços, aconteceu.

*- "O período de 1984 até 2004 também foi de grande importância, com a criação (1984) e a extinção (2004) da Coplacana-Assis. A cooperativa nasceu dentro da Assocana, pelas mãos de um grupo de associados, para efetuar o corte/carregamento e transporte da cana-de-açúcar, se mostrando uma opção muito importante para sustentabilidade dos produtores de cana".*

*- "De 1999 a 2005, a Credicana (Cooperativa de Crédito Rural), que já funcionava em uma sala da Associação, instalou o Banco Cooperativo nas instalações da Assocana. Foi uma época muito boa, porque tínhamos muito contato com os associados e isso promovia uma grande aproximação com os mesmos".*

*- "A Assocana participou muito ativamente da Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil), fundada em 1976".*

De 1998 a 2001, "dona Lia" foi presidente da Orplana, exatamente no período de liberação dos preços e criação do Consecana (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) e, nesse período, ela delegou ao Rolando basicamente toda a parte de supervisão contábil e financeira da Organização, que ainda tinha uma estrutura simples e pequena. Foi nessa gestão que a sede da Orplana foi transferida de São Paulo para Piracicaba.

*- "Impossível não citar a criação do Consecana, em 1999, que foi uma resposta do setor à extinção, pelo governo Federal, dos preços oficiais da cana-de-açúcar, do açúcar e do etanol".*

*- Na área Tecnológica, Rolando ressalta o pioneirismo da Assocana. "Fomos um dos primeiros a informatizar a administração da entidade. O assunto era tão inovador que, na época, nenhuma assistência em hardware ou software existia em Assis; toda a assistência recebida era na cidade de Presidente Prudente/SP".*

Ele acrescenta ainda que a entidade sempre acompanhou todas as inovações tecnológicas e administrativas desde o início das atividades até hoje, em que se voa drones para prestar serviços aos associados e são frequentes as atualizações nos serviços prestados.

*- "As transições de Diretoria sempre foram muito tranquilas. Porém, muitos fatos importantes exigiram posicionamento e intervenção da Assocana, o que foi muito bem articulado pelas diretorias do momento: a negociação do pagamento de cana após fim da intervenção, a criação do comitê para aplicação do PAS, a mecanização da colheita da cana, o fim da queima e a elaboração do Código Florestal são alguns deles".*

# O que fica agora?

*"A sensação é de que realizamos muitas coisas em benefício dos associados e outras pessoas. Vi muita coisa acontecer e uma delas foi a mudança na qualidade de vida dos trabalhadores rurais. O que dá muita alegria é saber que a Assocana foi fundamental para a formação e manutenção da atividade canavieira regional. Nos municípios em que a Assocana precisou sair por falta de adesão, os fornecedores de cana-de-açúcar desapareceram dessas regiões, entre elas, Alcídia, Regente Feijó, Santo Anastácio etc. Fica, enfim, a consciência tranquila de ter feito a diferença para alguém".*

## Expectativas para o futuro da Assocana

*"Sempre apreciei as associações e as cooperativas, porque elas promovem o desenvolvimento de um grupo de pessoas. Espero que a Assocana continue fazendo a diferença para os associados e que eles (associados) enxerguem isso e queiram participar. Agora não existe mais a fase de construção, mas sim a parte mais difícil, que é de manutenção. Nesta nova fase que se inicia, espero que a Assocana continue mantendo a credibilidade e confiança de que sempre desfrutou, porque a perenidade de qualquer instituição ou empresa depende muito disso".*

## E a Psicologia?

Quando ingressou no curso de Psicologia, Rolando tinha a ideia de seguir carreira universitária. Até chegou a ministrar aulas no IEDA (Instituto Educacional de Assis) e foi professor de Estatística no curso de Psicologia da Unesp, simultaneamente ao trabalho que desenvolvia na Assocana (1984). Até que precisou fazer uma escolha, porque a Unesp passou a exigir a permanência em tempo integral.

**"Escolhi a Assocana!"**



*Na comemoração dos 30 anos da Associação, com Fernando de Andrade Reis, que na época era diretor da Assocana e representava os produtores na Orplana e no Consecana*



*Com dona Lia: admiração e respeito mútuos*



*Na inauguração do Laboratório de Cotésia, com o então presidente, Sylvio Ribeiro do Valle*

## Gratidão e planos

*"Depois de ter participado do nascimento, crescimento e evolução da Assocana, saio com a sensação de dever cumprido e de ter feito o melhor que pude, com as condições que tínhamos. Sempre recebi muito da Assocana em termos de reconhecimento e apoio, por isso, agradeço a todos – diretores, associados e equipe.*

*Agora, vou me presentear com um semestre sabático, para depois definir se continuo as atividades profissionais".*



# Reconhecimento: um exemplo a ser seguido por todos

*"O Rolando é um daqueles profissionais admiráveis, que não medem esforços e que sempre colocou a Assocana à frente de qualquer coisa. Uma entrega total à entidade que ele ajudou a construir e que tem a sua marca por todos os lugares dentro da Associação e*



*no coração das pessoas que conviveram e convivem com ele. Esta é a sua grande virtude. Um verdadeiro exemplo a ser seguido por todos!*

*Seu papel nesses anos todos foi fundamental para a manutenção da Assocana e, por isso e tantas outras qualidades, o Rolando tem a nossa consideração e admiração. Ele cumpriu com louvor a sua missão na Associação. Só temos a agradecer e desejar que tenha uma vida plena, cheia de realizações, com novos planos e sonhos!"*

**Bruno Garcia Moreira – Presidente da Assocana**

*"O Rolando pra mim é praticamente um dos fundadores da Assocana e um dos responsáveis pelo que ela é hoje! Chegando aqui após dois anos de sua existência, pelas mãos da Dona Lia.*

*Obrigado, Rolando, pelos 42 anos de dedicação e trabalho ela nossa Associação.*

*Você faz parte da nossa história!"*

**Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart – Diretor**

*"O que falar de uma pessoa que investiu 42 anos da vida na formação e consolidação de uma Associação? Além disso sempre foi fundamental também no desenvolvimento da Credicana - Cooperativa de Crédito, opinando, participando ativamente. Sempre lutou pela união das pessoas. Este é o retrato de Rolando Zanin. Seu legado consolida os próximos passos da Assocana."*

**Waldyr Max Jr. - presidente do Conselho de Administração da Credicana**

*"Difícil pensar a Assocana sem o Rolando: nos 42 anos ele foi o guardião dedicado e fiel dos valores e objetivos que nortearam a sua criação. Tendo participado de sua elaboração desde o início, conhece cada detalhe da rotina, a razão de ser e conduziu sua organização e funcionamento sempre com muita responsabilidade e ética, alinhado com esses valores e objetivos. Manteve a equipe coesa em torno deles, transmitiu segurança nos procedimentos, auxiliou cada nova diretoria no entendimento e condução da entidade, seus meandros, seus relacionamentos externos.*

*Difícil pensar o Rolando sem a Assocana: entrou nela como estagiário, participou ativamente de sua organização e estruturação, esteve presente e atuante desde as primeiras atividades. Sua carreira e história de vida se confundem com as da Assocana. Agora um novo ciclo se inicia, no qual Rolando e Assocana vão buscar novos rumos e se redesenhar para um mundo e um setor que já estão tão diferentes do que eram no final dos anos 1970. Quem manteve essa coalizão e solidez por tanto tempo certamente será capaz de se reinventar e trilhar caminhos impensáveis há quarenta anos. Muito obrigada pela dedicação e disponibilidade com que sempre cuidou da nossa Assocana, Rolando! Sabemos que seu papel foi fundamental para ajudar a viabilizar a existência e consolidar a importância da Associação. Que com a mesma dedicação e disponibilidade você se entregue à construção dessa sua nova etapa de vida, de modo que ela seja desafiadora, interessante e prazerosa. Seja feliz!"*

**Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis - Diretora**

*"Agricultor, e em especial o fornecedor de cana, precisa contar com o apoio de sua cooperativa ou associação e principalmente com companheiros, colegas e parceiros como o Rolando, sempre presente, ativo e competente na defesa dos interesses de nossa classe, através da Assocana. Muito obrigado Rolando por fazer parte da nossa história!*

*Um grande abraço!*

**Sérgio Pessoa Cardoso – Associado e ex-presidente da Assocana, de 1998 a 2001**

## Assembleia indica boas perspectivas

A Assembleia Ordinária da Credicana reuniu no amplo espaço do Sest Senat (Assis/SP), no dia 20 de setembro/2021, 35 cooperados, mais 3 convidados e a presença ilustre de um de seus fundadores, Waldyr Max (97). Um privilégio!

Tudo foi aprovado: as contas do Exercício, a destinação das Sobras para o FATES e Fundo de Reserva, a Política de Regulamento da Auditoria Interna, e a manutenção – sem reajuste – do pró-labore dos membros estatutários, item que merece comentários: Por conta da crise financeira instalada no país e agravada em 2020, aliás, reconhecidamente um ano muito difícil para a maioria dos setores da economia, os diretores Executivos da Cooperativa não só ficaram sem reajuste no pró-labore, como abriram mão de 50% da remuneração vigente; o Conselho de Administração e os conselheiros fiscais

abriram mão integralmente da remuneração; e alguns colaboradores sofreram redução da jornada de trabalho, também com a finalidade de reduzir os custos. Foi de fato um ano desafiador, que exigiu atitude e decisões nada fáceis para quem vive o dia-a-dia da Credicana. Porém, conforme foi bem colocado na Assembleia, os sinais de recuperação já são visíveis e os resultados desse esforço estarão presentes nas demonstrações contábeis de 2021.



## Acessibilidade e apoio à comunidade

Muito além do papel que executa como Cooperativa de Crédito, a Credicana tem se empenhado em cumprir os princípios cooperativistas e, com esse intuito, fez a doação de uma cadeira de rodas, no dia 10 de setembro, para o Clube de Cadeira de Rodas João Leão de Carvalho, instalado em Assis.

Segundo o diretor Financeiro da entidade, João Ramos (83), as doações são muito bem-vindas, porque, embora o estoque de materiais seja grande – em torno de quatro mil unidades, entre cadeiras especiais, muletas, andadores, camas, etc. – o clube atende a microrregião de Assis e a demanda também é grande, sem contar que a instituição sofre às vezes com a falta de conscientização das pessoas que emprestam os equipamentos e demoram a devolvê-los, mesmo que não estejam mais usando.

“Já conseguimos melhorar muito o índice de retorno dos materiais, em função de um trabalho incansável realizado no clube e graças ao apoio que recebemos de alguns parceiros”, relata João Ramos. Há alguns anos, a instituição mudou os critérios de empréstimo e passou a cobrar dos usuários uma taxa de manutenção, que vale por seis meses, utilizada para pagamento de duas secretárias e dois mecânicos que trabalham no conserto dos materiais que voltam danificados. “Mesmo assim, ainda temos uma média de 10% de perdas”, afirma.

Se você quiser e puder contribuir com a entidade, o telefone é (18) 3324-1014. O Clube de Cadeira de Rodas de

Assis, com 40 anos de credibilidade, fica na Travessa Campo Santo – n. 76. Além da cadeira doada, a sede da Credicana também possui uma do mesmo modelo para atender cooperados e pessoas com necessidades especiais.

*João Ramos  
e Max Júnior*



## Oportunidade

A taxa de juros para antecipação das parcelas de cana (modelo Consecana), referentes ao pagamento da safra e que serão quitadas no início de 2022 (janeiro, fevereiro, março e abril) é de 0,99% ao mês, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, no dia 21 de setembro/2021. Peça mais informações na Credicana.

# Perdemos um amigo!

**Antenor Silva  
Carvalho**

★ **19 de Setembro/1926**  
† **1º de setembro/2021**

A participação de Antenor Silva Carvalho na gestão da Credicana sempre foi muito ativa e de longa

data. Ele atuou firmemente na fundação da Cooperativa de Crédito – sua matrícula como cooperado é a de número 03 – e nunca mais se distanciou da rotina e dos amigos que conquistou nesta jornada de muito companheirismo, lutas e vitórias.

Também participou da fundação da Assocana (matrícula n. 01), onde atuou em diversas diretorias, inclusive como Presidente na gestão 1992/1995, além de fazer parte também de quase todas as diretorias da Coplacana-Assis, ocupando o cargo de Presidente na gestão 2000/2003. Muito querido por todos, “seu” Antenor foi unanimidade em termos de conduta, caráter e solidariedade. Porém, no dia 1º de setembro/2021 ele nos deixou! Foi uma perda dolorosa para todos que conviveram com ele, manifestada nas dezenas de mensagens que a Credicana recebeu em suas redes sociais.

Seguiremos com a vida, mas sentiremos muita saudade!

**“Nos anos de 2005 até 2008, como diretor tive o privilégio da sua convivência diária, durante seu mandato de Presidente. Ficam os bons exemplos de retidão, coragem e serviços prestados a nossa sociedade. Descanse em paz, meu amigo!”**

Paulo Antonio Cunha Bueno Bannwart

**“Se foi um bom amigo, companheiro, solidário de muitas lutas. A classe canavieira, que lhe deve muito, está de luto”.**

Waldyr Max, fundador da Credicana

**“Antenor Carvalho dedicou boa parte da sua vida ao Associativismo e Cooperativismo. Valorizou a união entre as pessoas para uma vida mais digna no campo”.**

Waldyr Max Júnior



**“Compromisso, dedicação, companheirismo, ética e muita luta! Esses foram os ensinamentos plantados por ele. Obrigado sr. Antenor, missão cumprida!”.**

Valdir Furlan, Diretor Operacional

**“Seu Antenor foi um homem forjado nos bons e velhos tempos, cujos ideais eram os mais valiosos bens que um homem poderia ter. Foi companheiro, amigo e de uma polidez sem par. Ele está num cantinho especial dentro do meu coração”.**

Sylvio Ribeiro do Valle Mello Junior

**Foi uma honra ter convivido por tantos anos ao lado do amigo Sr. Antenor. Amizade, bondade e humildade são alguns dos muitos adjetivos que ele viveu e nos ensinou ao longo de seus quase 95 anos. Teve uma vida plena e deixa um legado de cooperativismo às futuras gerações.**

Ilze Cristina Spitzer Simões

**Tive o privilégio de conviver com ele, pessoa de companhia sempre agradável, com muitas histórias para contar e que sempre soube, serenamente, nunca se afastar da luta que considerava justa e de direito dos associados e cooperados. Um companheiro de muitas viagens, fez sua última com certeza em paz e com a consciência do dever cumprido.**

Rolando Zanin



**Sempre presente no dia-a-dia da Credicana**



**Com Waldyr Max, amigos da vida toda e com quem participou da fundação da Credicana**

# A tecnologia do campo em suas mãos: **acesse o novo e-commerce da Coplacana.**



**[coplacana.supercampo.com](http://coplacana.supercampo.com)**

Supercampo, a nossa plataforma de compras online.  
Acesse e confira a variedade de produtos para o agronegócio.



Available on the App Store



GET IT ON Google Play



**Baixe o aplicativo e faça parte!**

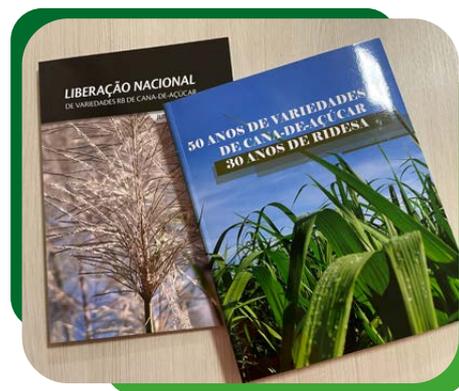
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



# Livro dos 50 anos das variedades RB e 30 anos da Ridesa

*Exemplares estão disponíveis para consulta no departamento Agrícola*

Os agrônomos da Ridesa/UFSCar, Igor Killer Nunes e Murillo Perticarari, estiveram na Assocana no dia 21 de setembro para entregar alguns exemplares dos livros sobre "50 anos de variedades RB de cana-de-açúcar - 30 anos de Ridesa"; e "Liberação nacional de variedades RB de cana-de-açúcar". Eles foram recebidos por diretores e técnicos da Associação, que tiveram a oportunidade de ter o primeiro contato com o material, rico em informações sobre o competente trabalho de pesquisa em melhoramento genético da cana-de-açúcar, realizado pela Rede Interuniversitária nos últimos 30 anos. A obra também descreve as 114 variedades RB desenvolvidas em 50 anos de pesquisa, entre elas, a RB72454, que durante muitos anos foi a variedade mais plantada no Brasil, perdendo espaço a partir de 2005, quando começou a perder produtividade por conta da mecanização, além da suscetibilidade à ferrugem alaranjada. Atualmente, as variedades da sigla RB são cultivadas em 60% da área canavieira do território nacional, sendo que na região de atuação da Assocana (Assis/SP), as variedades RB ocupam 58% da área de cultivo de cana-de-açúcar. Em breve, as publicações serão disponibilizadas no formato digital e todos terão acesso. Enquanto isso, os associados interessados em consultar o material, muito útil para os produtores de cana, devem procurar o departamento Agrícola da Assocana.



## BONS NEGÓCIOS

**Você tem algo para vender?**

Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail: [contato@assocana.com.br](mailto:contato@assocana.com.br) contendo, além do produto, o telefone e nome para contato.

### Vendo

BC 6800 (2016) Plataforma 30 pés Draper  
Valor: R\$850.000,00



### Vendo

Valtra BC7500 (2014) Plataforma 30 pés  
Valor: R\$650.000,00



### Vendo

2 Cultivadores/Enleiradores de palha Sollus (2010). Valor: R\$ 30.000,00 cada



### Vendo

Plataforma 15x45 (2014).  
Valor: R\$125.000,00



**Contato: (18) 99750-0422, com Igor.**

### Vendo | Terreno no D'Ville por R\$ 320 mil

A Credicana está com um terreno para venda no Condomínio Residencial D'Ville (Assis/SP), medindo 711 m<sup>2</sup>, por R\$ 320 mil à vista ou R\$ 330 mil, sendo 50% de entrada e o restante em até 12 vezes. **Interessados entrar em contato com a Credicana, pelo telefone (18) 3321-1700.**

## Aula inaugural foi um sucesso!

Filhos de associados da Assocana participaram, no dia 14 de setembro/2021, da aula inaugural da Academia de Sucessão no Agronegócio, lançada recentemente pela Corteva Agriscience, em parceria com a ORPLANA (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil), Fundação Solidaridad e Fundação Dom Cabral. Para abrir o curso, foi convidado o palestrante especialista em agronegócios no Brasil, Alexandre Mendonça de Barros.

O conteúdo foi muito rico e bem avaliado pelos alunos participantes (veja os comentários nesta página).

**Aline Gebran Sindona (18)**  
**Cursando Administração na Faculdade Ibmec/SP**

*É um privilégio participar de um programa que amplia a perspectiva de jovens em relação ao agronegócio e uma grande oportunidade de ganhar um conhecimento que nossos pais e parentes não receberam de primeira mão. Essa sabedoria foi obtida depois de muitos anos de trabalho árduo, estudos e pesquisas, que hoje são recompensados na forma de inteligência e estratégia nos negócios agrícolas e prometem resultados extraordinários. Como uma das sucessoras, espero que tenhamos uma experiência rica, que traga muito aprendizado.*



**Aurélio Salotti (19)**  
**Cursando Administração de Empresas na PUC/SP**

*O palestrante, Alexandre Mendonça, começou mostrando alguns dos principais dados globais agrícolas, o crescimento do mercado em todo o mundo, comparando o Brasil com a Índia, Europa e Tailândia, nossos principais concorrentes. Achei essa primeira aula muito interessante, porque diversas informações foram apresentadas - dados globais sobre o agronegócio, cana-de-açúcar, entre outros dados, deixando a abertura muito proveitosa e me deixando muito otimista para ver o resto do curso”.*



100 alunos inscritos no curso virtual

**Marcella Laqueta Leone Moreira (31)**  
**Formada em Direito**

*Fiquei bastante animada, adorei a estrutura disponibilizada pela faculdade e gostei bastante também das matérias que estão oferecendo. Acredito que será uma evolução importante pra mim, tanto como profissional como pessoal. Acredito que ao final do curso estarei muito melhor preparada para o futuro da Fazenda, até por conta da evolução, mudanças e tecnologias novas que estão surgindo. Espero poder ajudar ainda mais meus pais e nossa propriedade, para que seja sempre próspera.*



**Frederico Ribeiro Bittencourt (34)**  
**Engenheiro Agrônomo**

*A aula inaugural sobre o cenário agrícola e sucroalcooleiro mundial foi excelente. Ele abordou as diferenças do mercado de hoje com o de 30 anos atrás nos países mais relevantes e as perspectivas para o mundo e o Brasil no futuro próximo. Tenho certeza que vai ser um diferencial para quem estiver participando. Minhas expectativas são muito grandes. É uma forma a mais de adquirir conhecimento e tecnologias para o setor.*



**Maria Helena Ribeiro do Valle (29)**  
**Formação: Ciências Biológicas**

*Fiquei bem surpresa com o nível técnico! A abertura foi uma verdadeira aula sobre Economia Mundial. Se for mantido esse padrão, será muito enriquecedor! O professor abriu a aula dizendo que “foi-se o tempo em que o agricultor precisava entender só de plantar, colher e trabalhar o solo. O agricultor hoje precisa entender também sobre economia mundial”. Ele trata o agricultor como um empresário. Estou bem animada com o curso!*

